

A UNIDADE DO MOVIMENTO ESTUDANTIL IMPÕE-NOS A REORGANIZAÇÃO DAS ESTRUTURAS FEDERATIVAS

A realização de um Encontro Nacional de Direcções Associativas (o 1º que se conseguiu realizar desde o 25 de Abril, com uma grande comparência de Direcções) no passado dia 25 de Janeiro em Coimbra, veio a levantar aos estudantes portugueses a questão de saber, e decidir, que caminhos deve trilhar o seu Movimento.

Diversas Direcções ligadas à Pró-UNEP - estrutura desligada das massas com a qual elas tiveram a veledade de tentar controlar o Movimento Associativo - iniciaram já uma histórica campanha em que, partindo de acontecimentos e das posições tomadas em Coimbra, acusam as Direcções que subscrevem este comunicado de "reaccionárias", "divisionistas" e "oportunistas".

Tal campanha está perfeitamente de acordo, com a política que essas Direcções vêm prosseguindo e visa não só deturpar as posições lá assumidas mas sobretudo desviar a atenção dos estudantes da situação em que se encontram as estruturas federativas - (da qual eles são os primeiros responsáveis), - esconder as razões que significaram a desmobilização actualmente existente na quase totalidade das escolas na perspectiva de legitimar as suas acções de divisão do M.E. e de controle das estruturas e reuniões nacionais.

Sendo indesmentíveis as responsabilidades que acção da Pró-UNEP tem na acção do M.E. - Pró-UNEP essa em que se enterraram até ao pescoço muitas direcções associativas - estas acharam ser muito embaraçoso abordar essa discussão (em que se veriam obrigadas a reconhecer o falhanço da sua política ou enterrarem-se ainda mais) e que aproveitando-se da maioria de um voto que sabiam possuir, decidiram afastar da ordem de trabalhos o ponto fundamental de discussão da situação actual e tarefas políticas e organizativas do Movimento Estudantil.

A partir deste momento, apesar da importância que assumiam individualmente os restantes pontos da ordem de trabalhos, o Encontro estava viciado. Isto é: a unidade entre as AAEEs só seria possível na base do apoio (ou pelo menos da cumplicidade) à política que o Movimento Federativo tem vindo a seguir (a política da Pró-UNEP) e nessa base nós não estávamos evidentemente incluídos.

O facto de 9 Associações (em 17) actuarem sistematicamente em bloco, punha de parte qualquer veledade de unidade que entre nós pudesse existir e, portanto, o que nos restava fazer era abandonar a reunião e pôr em causa todo o processo.

A situação actual do M.E. a nível local e nacional, obriga a que as Direcções verdadeiramente interessadas no avanço da luta e organização dos estudantes, procedem de forma a pôr um ponto final ao controle que as Direcções da Pró-UNEP pretendem impôr às Associações de estudantes.

Tal é o nosso programa para o Movimento Federativo, com vista à sua reorganização em moldes democráticos.

É nesse sentido que decidimos apoiar a convocação de um Encontro Nacional de Direcções Associativas (do Ensino Secundário, Médio e Superior) com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1-informações
- 2-regularização da situação do movimento federativo
 - a)dissolução da Pró-Unep
 - b)rádio estudantil
 - c)turismo estudantil
- 3-Tarefas imediatas e programa de luta e organização para o movimento associativo

ANEXO

Para melhor esclarecimento de todos os estudantes das posições tomadas no ENDA de 25 de Janeiro, incluimos a seguir uma proposta lá aprovada e a Declaração aí apresentada pelas Direcções que abandonaram a reunião; veja-se como a proposta aprovada inicialmente, que foi aliás, apresentada por duas das Direcções em causa, se refere quase exclusivamente às questões de organização do movimento - o que é absolutamente contraditório com a ordem de trabalhos aprovada pela maioria (as restantes 9 Direcções) que excluía o ponto que se referia a essa discussão.

PROPOSTA

Considerando:

1- Que a evolução da situação política portuguesa marcada pelo avanço fascista em todos os campos da vida nacional, exige da parte do M.E. uma resposta firme e organizada também a nível nacional.

2- Que para essa resposta é imprescindível o reforço das estruturas unitárias e democráticas do M.A. - Direcções Associativas, Reuniões Inter-Associações, Encontros Nacionais de Direcções Associativas e outras estruturas federativas.

3- Que a situação actual do MA é caracterizada por uma debilidade organizativa e pela situação irregular existente num número muito grande de escolas deve-se avançar para a criação e reforço das estruturas já referidas.

4- Que o presente Encontro nacional abrange a quase totalidade das Direcções Associativas do Ensino Médio e Superior foram todas informadas da sua realização e somente algumas Direcções do ensino Secundário - que apesar das limitações existentes são a maioria das estruturas representativas existentes, às quais caberá garantir a ultrapassagem da actual situação.

Decide-se:

1- Que se inicie este Encontro como um Encontro Nacional das Direcções das Associações do Ensino Médio e Superior.

2- Que neste Encontro participem as estruturas representativas dos estudantes do Ensino Secundário presentes, sem terem no entanto direito a voto.

3- Que no momento da votação se proceda da seguinte forma:

a) Votação em que participarão as AAEEs do Ensino médio e Superior.

b) Auscultação às AAEEs das escolas do Ensino Secundário, ficando a sua posição a-verbada em acta.

4- Que as posições aprovadas neste encontro tenham o carácter de posições das AAEEs do Ensino Médio e Superior e funcionem como propostas ao Encontro Nacional de Direcções Associativas (do Ensino Secundário, Médio e Superior) a convocar neste Encontro tendo até a essa data uma aplicação provisória e dentro dos limites da representatividade que reúnem.

DECLARAÇÃO

Considerando que a maioria das direcções associativas presentes (9 em 17) decidiu entrar em aberta contradição com o espirito da proposta aprovada em ponto prévio, ao escamotear a questão essencial sobre a qual este encontro deveria incidir — a questão da situação organizativa do movimento associativo — sob a falsa argumentação de que a questão dos orçamentos seria prioritária;

Considerando que este facto põe em causa a ordem de trabalhos que presidiu à convocação do Encontro Nacional de Direcções Associativas;

Considerando que não iremos, em caso algum, dar cobertura à continuação da situação ilegal das estruturas federativas;

Considerando que, apesar das intenções correctas das restantes 8 direcções, não é assim possível realizar este encontro em termos democráticos e de forma a contribuir para o avanço e unidade do Movimento Associativo;

As Direcções abaixo-assinadas decidem:

1 - Contestar o conteúdo que está a ter este encontro nacional de direcções do ensino médio e superior, como ultrapassando a proposta aprovada de início (que se referia à ordem de trabalhos com que o encontro tinha sido convocado)

2 - Retirar, em consequência, o seu apoio a todas as decisões que saiam deste encontro,

3 - Convocar um Encontro Nacional de Direcções Associativas (do Ensino Secundário, Médio e Superior) para o próximo dia 8 de Fevereiro em Lisboa, às 10 h da manhã com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Informações

2 - Regularização da situação do movimento federativo

a) Dissolução da Pró-UNEP

b) Rádio Estudantil

c) Turismo Estudantil

3 - Tarefas imediatas e programa de luta e organização para o Movimento Associativo

ADENDA: Considerando a importância que assume a luta contra a política orçamental reaccionária do MEIC e a urgência de a levar por diante com a máxima coesão, estas direcções pronunciam-se pela participação de todas as direcções de AAEE e Comissões de Gestão nas reuniões federativas já convocadas e pela realização de amplas reuniões de massas nas escolas.

assinam:

Direcção da AE da Faculdade de Ciências de Lisboa

Direcção da AE do Instituto Superior de Agronomia

Direcção da AE do Instituto Superior de Economia de Lisboa

Direcção da AE do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Empresa

Direcção da AE do Instituto Superior de Engenharia do Porto

Direcção da AE da Faculdade de Ciências do Porto

Direcção da AE da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

